

Os Caminhos de Si na Cinematografia de Abbas Kiarostami¹

Fernanda Luá Brandão ROCHA²
Osmar Gonçalves dos Reis FILHO³
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

Abbas Kiarostami é conhecido por ter sido um dos mais importantes cineastas iranianos. Sua cinematografia é popularmente distinta por uma estética neorrealista, narrativas aparentemente simples, recheadas de subjetividades e autorreferencialidades. Essa simplicidade aparente, a narrativa mínima e as camadas de autorrepresentação ocasionam uma estética documental e até realista a sua obra. Tal percepção me motivou a desenvolver um projeto de mestrado sobre seu cinema no qual buscava analisar os filmes “Onde Fica a Casa do Meu Amigo” (1987), “E a Vida Continua” (1992) e “Através das Oliveiras” conhecidas popularmente como Trilogia de Koker, na tentativa de investigar as fronteiras entre ficção-documentário, realidade-verdade e tais efeitos desses artifícios no espectador. Entretanto, ao debruçar-se sobre a trilogia e aos seus filmes é notório uma reprodução de si da figura de Kiarostami. Em diversas entrevistas ao comentar sobre o processo de criação de suas obras o mesmo apontava fatos cotidianos de sua vida. Tal projeção de si em seus filmes vai além do enredo, em algumas obras há a figura de um personagem que remete à figura do diretor, seja na esfera psicológica/pessoal, quanto na de cineasta. Tal percepção levou ao seguinte questionamento: se toda a cinematografia de Abbas Kiarostami é sobre si, como ele se narra? Para essa investigação foram usados os filmes: “Onde Fica a Casa do Meu Amigo?” e “Close-Up” (1990) a partir de uma análise comparativa, na qual traçamos dois percursos narrativos distintos de si do cineasta. Para embasar também essa investigação são usadas falas de entrevistas, reportagens, artigos e escritos do diretor Abbas Kiarostami sobre sua cinematografia. Em “Close-Up” temos o caso baseado em fatos reais de Hossein Sabzian, um homem simples que finge ser o cineasta iraniano Mohsen Makhmalbaf e engana uma família de classe

¹Trabalho apresentado na DT 4 – Comunicação Audiovisual do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 2 a 4 de Junho de 2022.

²Mestranda em Comunicação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM-UFC), e-mail: fernandalua@alu.ufc.br

³Orientador do trabalho. Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM-UFC), e-mail: osmargoncalves@hotmail.com

média. Kiarostami declara que “Close-Up” é o seu filme predileto e como se sente semelhante a Sabzian. Ou seja, Sabzian seria o primeiro outro de Kiarostami, uma referência direta do cineasta. Enquanto que em “Onde Fica a Casa do Meu Amigo”, retrata a história de Ahmad, que ao perceber que ficou com o caderno do seu colega de classe Mohammed Nematzadeh, decide ir em busca do colega a fim de lhe entregar o objeto. Nesta obra não há uma figura direta que representa o diretor, porém o que ocasionou a realização do filme foi uma amiga pessoal de Kiarostami ter ido jantar na casa dele, mas saiu para comprar cigarros para alguém do lar e passou horas à procura, retornando a casa muito tempo depois. Além disso, na época em questão, um dos professores dos filhos de Kiarostami relatou a ele sobre o caso de uma aluna que fazia deveres escolares de outra, e também de outras vivências do filho na escola, que possuía a mesma idade de Ahmad. Fazendo uma análise comparativa dessas duas obras de Kiarostami e avaliando suas falas sobre as produções podemos perceber que o diretor se narra a partir de seus personagens. Em seus filmes, Kiarostami reflete a si próprio, o seu cotidiano e ao espaço ao qual está inserido. Também questiona o modo como o cinema é realizado. Fazer uso de falas e comentários do diretor para dar ênfase a hipótese de que todo o cinema de Kiarostami é sobre ele, ou como é conhecido por teoria do cineasta é audaciosa, e sabemos das implicações que tal perspectiva acarreta, já que mesmo que as obras possuam em si muito de seus realizadores, elas possuem sua própria história, isto significa que são independentes de seus criadores. Entretanto, para esse percurso inicial é válida. Até porque os estudos sobre tal ponto de vista de si no cinema de Kiarostami são bastantes escassas, sendo a maioria de pesquisas acerca de seus filmes voltando-se para essa narrativa de real-verdade e ficção-documentário.

PALAVRAS-CHAVE: Abbas Kiarostami; Narrativas de Si; Cinema Iraniano.

REFERÊNCIAS

ABBAS Kiarostami: a Arte de Viver (2003). Direção de Pat Collins e Fergus Daly. Produção de Seamus McSwiney. Irlanda: Harvest Pictures, 2003. 1 DVD (55 min.).

CLOSE-up. Direção de Abbas Kiarostami. Produção de Ali Reza Zarin. Irã: Kanun, 1990. 1 DVD (98 min.).

GAULAND, Armando Pierre. **A Propaganda Política do Islamismo Xiita:** Revolução Islâmica do Irã: 1978-1989. 183f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências da Comunicação, Escola de Comunicação e Arte, Universidade de São Paulo, 2007.

ISHAGHPOUR, Youssef. **O real, cara e coroa**. In: Abbas Kiarostami. MACHADO, Alvaro (Org). São Paulo: Cosac Naify, 2004.

KIAROSTAMI, Abbas. **Abbas Kiarostami**. Trad. Álvaro Machado. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

_____. **An unfinished cinema**. Disponível em: <http://www.dvdbeaver.com/FILM/articles/an_unfinished_cinema.htm>. Acesso em: 17 set. 2021.

MARTINO, Luis Mauro Sá; MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro. **A afetividade do conhecimento na epistemologia**. Matrizes, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 217-234, 29 ago. 2018. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v12i2p217-234>.

NAFICY, Hamid. **Islamizing Film Culture in Iran: A post-Khatami Update**. In: The New Iranian Cinema: Politics, Representation and Identity. TAPPER, Richard (Org.). London-New York: I. B. Tauris & Co Ltd, 2002.

ONDE fica a casa do meu amigo?. Direção de Abbas Kiarostami. Produção de Ali Reza Zarin. Irã: Kanun e Farabi Cinema, 1987. 1 DVD (83 min.).

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. - Campinas, SP: Papyrus, 2003. Tradução de Fernando Mascarello.